



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Características Das Cardiopatias Congênitas De Recém-Nascidos Prematuros

Autores: GIULIANA DE SOUZA SENA (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO), SABRINNE SUELEN SANTOS SAMPAIO, VANESSA BRAGA TORRES, NIVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS, INGRID FONSÊCA DAMASCENO BEZERRA, INGRID GUERRA AZEVEDO, SILVANA ALVES PEREIRA

Resumo: Introdução: Cardiopatia congênita é a malformação mais comum encontrada na neonatologia. Sua prevalência segue em crescente aumento na população, inclusive em prematuros. O que torna a doença ainda mais preocupante devido aos riscos provocados pela imaturidade desses bebês. Objetivo: Caracterizar as cardiopatias congênitas (CC) de recém-nascidos prematuros em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de uma maternidade de alto risco. Métodos: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, de caráter descritivo, realizado em uma maternidade escola referência em gestação de alto risco. O estudo foi realizado com os bebês prematuros admitidos na UTIN, que apresentaram algum achado cardiológico ao realizar o exame de ecocardiograma. A coleta de dados foi realizada através dos prontuários dos bebês internados no período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017. Resultados: Foram avaliados 371 prontuários, sendo elencados para o estudo 58 bebês. Vinte foram diagnosticados com alguma cardiopatia congênita e 38 com persistência do canal arterial (PCA). As principais CC diagnosticadas causaram baixo fluxo pulmonar. Cerca de metade das gestantes com bebês cardiopatas apresentaram alguma intercorrência durante a gestação. A mais frequente foi a infecção do trato urinário. Dentre os incluídos na amostra, 55 bebês necessitaram do uso de algum suporte ventilatório, 14 apresentaram pelo menos uma falha de extubação durante o período de internação e 8 apresentaram atelectasia. Conclusão: A PCA foi o achado cardiológico mais comum e as CC mais frequentes foram aquelas que diminuíram o fluxo pulmonar, diagnosticadas em sua maioria em prematuros que necessitaram de algum suporte ventilatório, mas que receberam alta hospitalar.